Construção do canteiro de obras de Paracatu de Baixo avança

As obras do reassentamento de Paracatu de Baixo estão em pleno andamento. O movimento de operários e maquinário é intenso em Lucila, o terreno escolhido pelos moradores do subdistrito atingido pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG). A área, que fica a 35 km do centro do município, foi adquirida pela Fundação Renova para receber aproximadamente 140 famílias da comunidade.

A terraplanagem começou em janeiro e, agora, as obras prosseguem na área para receber escritórios, sanitários, estacionamento, ambulatório e o refeitório. Também estão sendo instalados os postes que fornecerão energia para o canteiro de obras.

No caminho de acesso à nova comunidade, operários trabalham nas leiras e drenagens da estrada. Em outra frente, uma equipe é responsável pelo cercamento numa área de difícil acesso.

Cerca de 10 equipamentos estão operando no local para movimentar a terra. Também estão sendo feitas drenagens no acesso à obra e instaladas cercas e placas de sinalização. O índice de contratação de mão de obra local é de 98% e estima-se que o número de trabalhadores chegue a 100 no pico da construção do canteiro de obras.

Para a instalação do canteiro de Paracatu de Baixo, a Fundação Renova obteve a liberação da Dispensa de Licenciamento Ambiental pela Prefeitura de Mariana, por meio das Secretarias Municipais de Obras e Gestão Urbana e de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Essa etapa das obras tem previsão de ser concluída em julho deste ano.

Os estudos ambientais e documentos necessários para o processo de licenciamento ambiental foram protocolados na Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Mariana. Para emissão dessa licença, serão necessárias as análises técnica e jurídica da documentação apresentada. Em caso de aprovação, o pedido segue para análise e parecer do Conselho Municipal de Desenvolvimento Ambiental (Codema).

Assim como acontece em Bento Rodrigues, a construção de Paracatu de Baixo deverá se aproximar das características físicas e dos aspectos patrimoniais e culturais do subdistrito atingido, sobretudo

das relações de vizinhança. A elaboração e aprovação de todas as etapas contam com total envolvimento da comunidade, comissão de atingidos e assessoria técnica. O reassentamento deve ocupar uma Área de Diretrizes Especiais de aproximadamente 95 hectares, inserida numa área de cerca de 400 hectares.

https://www.territorionoticias.com.br/noticia/722/construcao-do-canteiro-de-obras-de-paracatu-de-baixo-avanca em 21/07/2025 06:31